

Relatório de Atividades 2012

Plano Estratégico
2012-2017



ATRICON

Associação dos Membros dos
Tribunais de Contas do Brasil

Relatório de Atividades 2012

Plano Estratégico
2012-2017





DIRETORIA DA ATRICON – BIÊNIO 2012/2013

Presidente	Conselheiro Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto (TCE-MT)
1º Vice-presidente	Conselheiro Thiers Vianna Montebello (TCM-RJ)
2º Vice-presidente	Conselheiro Valdecir Pascoal (TCE-PE)
3º Vice-presidente	Conselheiro César Colares (TCM-PA)
Diretoria Ass. Corporativos	Conselheira Anilcéia Luiza Machado (TC-DF)
Diretoria Ass. Corporativos	Conselheiro Reinaldo Neves Filho (TCE-RR)
Diretoria Ass. Corporativos	Conselheira Maria Theresa F. Garrido (TCM-GO)
Diretoria de Controle Externo	Conselheiro Érico Xavier Desterro e Silva (TCE-AM)
Diretoria de Controle Externo	Conselheiro Sebastião Carlos Ranna (TCE-ES)
Diretoria de Controle Externo	Conselheiro Maurício Faria (TCM-SP)
Diretoria de Relações Institucionais	Conselheiro Marcos C. Loreto (TCE-PE)
Diretoria de Relações Institucionais	Conselheiro Waldir N. Barbosa (TCE-MS)
Diretoria de Relações Institucionais	Auditor Substituto de Conselheiro Luiz Henrique M. de Lima (TCE-MT)
Diretoria Administrativa	Auditor Substituto de Conselheiro Jaylson F Lopes Campello (TCE-PI)
Diretoria Administrativa	Conselheiro Honor C. de Oliveira (TCM-GO)
Diretoria Administrativa	Conselheiro Wanderley G. de Ávila (TCE-MG)
Conselho Fiscal	Conselheiro Luis da Cunha Teixeira (TCE-PA)
	Conselheira Marisa Serrano (TCE-MS)
	Conselheiro José De Ribamar Caldas Furtado (TCE-MA)
Suplentes	Conselheiro Wilson Rogério Wan-Dall (TCE-SC)
	Conselheiro Regildo Wanderley Salomão (TCE-AP)

COMITÊ ESTRATÉGICO DA ATRICON

Integrantes:

Conselheiro Antonio Joaquim
Airton Carlos da Silva
Américo Santos Corrêa
Denise Suszek
João Lopes Conde
Risodalva Beata de Castro
Tania Izabel Moschini Moraes

Apoio Permanente:

Alan Fernandes Pimenta
Altair Hruba
Andréia da Silva Oliveira
Bruna de Jesus
Janayna Cajueiro
Joaquim Freire da Silva
Paula Palma Fontes

Palavra do Presidente

“O alcance das metas será sempre a vitória do coletivo, jamais da liderança.”

Conselheiro Antonio Joaquim
Presidente da Atricon

Este é o primeiro relatório de atividades da Atricon feito em observância ao Planejamento Estratégico aprovado para o período de 2012-2017. Aqui estão resumidas as ações desenvolvidas do dia 7 de fevereiro, data da posse da atual Diretoria, até o dia 14 de novembro de 2012, encerramento do Encontro Nacional dos Tribunais de Contas, realizado em Campo Grande, no TCE de Mato Grosso do Sul. Os resultados demonstram o quanto fundamental e acertado foi trabalhar sob a orientação de um plano estratégico - ainda mais considerando uma particularidade: o fato de os objetivos, metas e iniciativas terem sido definidos democraticamente, a partir de propostas enviadas por Membros de Tribunais de Contas de todas as regiões do Brasil, para análise, organização e validação dos integrantes da Diretoria.

A quantidade de ações desenvolvidas é o melhor presente que poderíamos oferecer pela comemoração dos 20 anos de fundação da nossa associação - um prêmio extensivo a todos os Membros de Tribunais de Contas. Aliás, as ações realizadas estiveram voltadas, predominantemente, para o interesse do controle externo brasileiro, se se comparadas com as atividades de caráter corporativo. Esse fato testemunha o alinhamento da direção da Atricon às determinações exaradas pelo XXVI Congresso dos Tribunais de Contas, ocorrido em Belém (PA), em 2011, notadamente aquelas direcionadas à consolidação do sistema nacional de controle externo.

Este documento trata das principais atividades realizadas sob a responsabilidade dos vários diretores aos quais foram delegadas metas e iniciativas no plano estratégico para o período de 2012 e 2013. Faço-lhes o agradecimento público, estendendo o reconhecimento às suas respectivas assessorias e ao apoio e atuação da equipe de assessores e servidores diretamente ligada à Presidência da Atricon.

Também agradeço aos demais Membros de Tribunais de Contas e outros colaboradores que, mesmo não estando ligados à Diretoria, atenderam prontamente o pedido de ajuda. Em especial, à solidez do apoio que a Atricon recebe do TCE-MT, onde atualmente funciona a nossa sub-sede. Neste contexto, observo a parceria com o Instituto Rui Barbosa, assim como a de todos os Tribunais de Contas e demais instituições parceiras de eventos e atividades.

Aproveito, à propósito, para conclamar os Membros de todos os Tribunais de Contas para o engajamento ainda maior visando ao atingimento dos objetivos definidos pela Atricon. O alcance das metas será sempre a vitória do coletivo, jamais da liderança.

Finalmente, destacar que o relatório de atividades 2012 tem um duplo significado: de um lado, o de satisfação e sentimento de dever cumprido; de outro, o de desafio, pois o momento seguinte é o da participação no acompanhamento e avaliação para a definição dos rumos, se necessário.

É isso que nos aguarda o ano de 2013.

© Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), 2012.

Tiragem: 1.000

É permitida a reprodução total ou parcial de texto desta obra, desde que citada a fonte.

NÚCLEO DE ELABORAÇÃO

Coordenador Risodalva Beata de Castro
Américo Corrêa
Ailton Carlos Silva
Denise Suszek
Tania Izabel Moschini Moraes
Janayna Cajueiro
Paula Palma Fontes

PRODUÇÃO

DAM Editorial

Capa, Projeto Gráfico Doriane Miloch (*Publicitária*)

Imagens © Thinkstock

Av. Bem-te-vi, s/n – Condomínio Altos de Chapada, casa 11 – Centro – Chapada dos Guimarães-MT
(65) 9983-1639 – doriane.miloch@gmail.com



BRASÍLIA-DF

SRTV / SUL – **qud** 701 - **bl** K - Ed Embassy Tower, **sl** 830 – CEP: 70.340-000
t (61) 3346-3533 - **f** (61) 3346-7638

CUIABÁ-MT

Centro Político e Administrativo – **r** Cons. Benjamin Duarte Monteiro, s/n – CEP: 78049-915
Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT)
t (65) 3613-7120

atricon@atricon.org.br – www.atricon.org.br

Sumário

Mapa Estratégico	6
Lista de Siglas	7
I. Perspectiva da Sociedade	8
Objetivo 1. Fortalecer a imagem da instituição Tribunal de Contas como essencial ao controle da gestão dos recursos públicos e à cidadania.....	8
Objetivo 2. Ser reconhecida como instrumento efetivo de representação e desenvolvimento dos Tribunais de Contas.....	12
II. Perspectiva dos Tribunais de Contas.....	20
Objetivo 3. Fortalecer a instituição Tribunal de Contas como instrumento indispensável à cidadania.....	20
Objetivo 4. Estimular a transparência das informações, das decisões e da gestão dos Tribunais de Contas.	26
III. Perspectiva dos Associados	28
Objetivo 5. Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos Membros dos Tribunais de Contas, especialmente os associados à Atricon.	28
Objetivo 6. Garantir a associação e a participação dos Membros dos Tribunais de Contas.....	29
IV. Perspectiva dos Processos Internos	32
Objetivo 7. Aprimorar a comunicação institucional com o público interno e externo.	32
V. Perspectiva do Aprendizado e Inovação	34
Objetivo 8. Incentivar o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes dos Membros dos Tribunais de Contas.	34
Objetivo 9. Contribuir para a difusão e produção dos conhecimentos técnicos em parceria com o Instituto Rui Barbosa.	35
V. Perspectiva Financeira	36
Objetivo 10. Assegurar recursos financeiros necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais.....	36

Mapa Estratégico

MISSÃO

Garantir a representação, a defesa e a integração dos Tribunais de Contas e de seus Membros, visando ao fortalecimento do sistema de controle externo do Brasil, em benefício da sociedade.

VISÃO

Ser reconhecida como entidade essencial e de vanguarda na representação e no aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas do Brasil.

PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

Fortalecer a imagem da instituição Tribunal de Contas como essencial ao controle da gestão dos recursos públicos e à cidadania.

Ser reconhecida como instrumento efetivo de representação e desenvolvimento dos Tribunais de Contas.

PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

Fortalecer a instituição Tribunal de Contas como instrumento indispensável à cidadania.

Estimular a transparência das informações, das decisões e da gestão dos Tribunais de Contas.

PERSPECTIVA DOS ASSOCIADOS

Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos Membros dos Tribunais de Contas, especialmente os associados à Atricon.

Garantir associação e a participação dos Membros dos Tribunais de Contas.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

Aprimorar a comunicação institucional com o público interno e externo.

PERSPECTIVA DO APRENDIZADO E INOVAÇÃO

Incentivar o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes dos Membros dos Tribunais de Contas.

Contribuir para a difusão e produção dos conhecimentos técnicos em parceria com o Instituto Rui Barbosa.

PERSPECTIVA FINANCEIRA

Assegurar recursos financeiros necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais.

Lista de Siglas

Abin	Agência Brasileira de Inteligência
Abracon	Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios
Ampcon	Associação Nacional do Ministério Público de Contas
Astecom	Associação dos Servidores do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia
Asur	Associação de Entidades Oficiais de Controle Público do Mercosul
Atricon	Associação Nacional dos Membros dos Tribunais de Contas
Audicon	Associação Nacional de Auditores (Ministros e Conselheiros-Substitutos) dos Tribunais de Contas
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGU	Controladoria Geral da União
CNJ	Conselho Nacional de Justiça
CNTC	Conselho Nacional dos Tribunais de Contas
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
Fenaj	Federação Nacional dos Jornalistas
Fenastc	Federação Nacional das Entidades dos Servidores dos Tribunais de Contas do Brasil
GTCON	Grupo Técnico de Padronização de Procedimentos Contábeis
GTREL	Grupo Técnico de Padronização de Relatórios
GTSIS	Grupo Técnico de Sistematização de Informações Contábeis e Fiscais
Ibraop	Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas
Intosai	Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores
ISC	Intituições Supremas de Controle
IRB	Instituto Rui Barbosa

MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
MPC	Ministério Público de Contas
MPE e EPP	Micro e Pequenas Empresas e Empresas de Pequeno Porte
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPS	Ministério da Previdência Social
NAG	Normas de Auditorias Governamentais
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
Olacefs	Organização Latino Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores
ONG	Organização Não Governamental
Promoex	Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados e Municípios Brasileiros
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Sercon	Sindicato dos Servidores dos Tribunais de Contas de Goiás
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
Sinficon	Sindicato dos Inspectores e Analistas do Tribunal de Contas do Estado de Goiás
SIOPS	Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
SPPS	Secretaria de Políticas Públicas do Ministério de Previdência Social
STF	Supremo Tribunal Federal
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCs	Tribunais de Contas
TCU	Tribunal de Contas da União

I. Perspectiva da Sociedade

Objetivo 1.

Fortalecer a imagem da instituição Tribunal de Contas como essencial ao controle da gestão dos recursos públicos e à cidadania.

Meta 1.1. Elevar em 100% o nível de conhecimento da população em relação aos Tribunais de Contas relativamente a 2012, até dezembro de 2017.

Iniciativa 1.1.1. Implantar a política nacional de comunicação aprovada em seminário nacional.

Iniciativa 1.1.2. Aprovar e implantar plano nacional de comunicação para os Tribunais de Contas, em parceria com a ABRACOM, AUDICON, AMPCON E IRB.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Encaminhamentos preliminares para realização da pesquisa de conhecimento e satisfação em apoio ao Promoex, com apresentação de indicadores:
 - Articulação com o Promoex, resultando no acordo para a realização da pesquisa;
 - Reunião do Grupo de Trabalho constituído para definição de responsabilidades dos parceiros na execução da pesquisa e elaboração da minuta do termo de referência que instruirá a contratação da pesquisa – Atricon/IRB/Promoex (26 e 27/07/2012, em Brasília-DF);
 - Formalização do termo de referência de pesquisa à Diretoria Geral do Promoex (nov/2012);
 - apresentação do termo de referência no III Encontro Nacional dos TCs (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS);
- Encaminhamentos para a implantação da política e plano nacional de comunicação dos TCs:
 - Constituição da Rede de Comunicação dos TCs no III Encontro Nacional dos Tribunais de Contas (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS);
 - Institucionalização da página da Atricon como ferramenta de divulgação de resultados e atividades de TCs e de seus Membros.

Meta 1.2. Garantir o nível de satisfação da sociedade organizada em relação aos Tribunais de Contas em 50%, até dezembro de 2017.

Iniciativa 1.2.1. Promover a aproximação interinstitucional com os segmentos organizados da sociedade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Encaminhamentos preliminares para a realização da pesquisa de conhecimento e satisfação, em apoio ao Promoex, com apresentação de indicadores, conforme detalhado na Iniciativa 1.1.1.
- Parcerias e aproximações institucionais com diversas entidades, a exemplo do Sebrae, CFC, OAB, FENAJ, ONG Contas Abertas, Senado Federal, Câmara de Deputados, MPOG, MDIC, Abin, TCU, Banco Mundial, Asur, Olacefs, Ibraop, CGU, Audicon, Ampcon, Abracon, Ministério Público, Ministério do Trabalho, STF, IRB, Câmara Municipal de São Paulo, Fenastc, STN, Fórum Permanente das MPE e EPP, CNJ e Ministério de Previdência Social.

Objetivo 1.

Fortalecer a imagem da instituição Tribunal de Contas como essencial ao controle da gestão dos recursos públicos e à cidadania.

Iniciativa 1.2.2. Incentivar a implantação e a atuação das Ouvidorias dos Tribunais de Contas como órgãos permanentes de interação com a sociedade e promotores do controle social.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Apoio ao IRB na realização do Seminário Nacional sobre a Lei de Acesso à Informação no âmbito dos TCs (31/05 e 01/06/2012, em Palmas-TO).
- Aprovação e divulgação, em parceria com o IRB, da Carta Recomendatória aos TCs para a implantação e funcionamento do SIC (01/06/2012, em Palmas-TO).
- Manifestações públicas diversas em defesa da implantação e efetivo funcionamento das Ouvidorias e SICs.
- Participação com palestras e apoio ao TCE-MG na realização do Encontro Nacional sobre Transparência e Controle Social (17 a 19/10/2012, em Belo Horizonte-MG).
- Aprovação de Carta Recomendatória aos TCs para orientar o controle externo sobre a transparência dos jurisdicionados durante o III Encontro Nacional dos TCs (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS).
- Disponibilização de espaço para palestra sobre “Ouvidorias e serviço de informação ao cidadão – estrutura e funcionamento” e debate da temática no painel “Os Tribunais de Contas como Instrumento de Cidadania” no III Encontro Nacional dos TCs (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS).



Objetivo 2.

Ser reconhecida como instrumento efetivo de representação e desenvolvimento dos Tribunais de Contas.

Meta 2.1. Assegurar a participação da ATRICON em 100% dos debates nacionais sobre temas relacionados ao Sistema de Controle Externo, até dezembro de 2017.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Posse da atual gestão (07/02/2012) na sede do TCU em Brasília-DF, com a presença de diversas autoridades federais e estaduais dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, do Ministério Público e dos Tribunais de Contas.
- Aprovação do plano estratégico 2012-2017 da Atricon pela Diretoria (15 e 16/03/2012), validado pelo Conselho Deliberativo e Colégio de Presidentes, além de demais membros dos TCs (15/06/2012, em Brasília-DF).
- Constituição e posse do Conselho Deliberativo da Atricon e realização da reunião ordinária anual (15/06/2012, em Brasília-DF).
- Comemoração dos 20 anos de fundação da Atricon (16/08/2012, em Brasília-DF), quando foram homenageadas as seguintes autoridades:
 - Presidente do STF – Ministro Carlos Ayres Britto
 - Presidente do TCU – Ministro Benjamim Zymler
 - ex-Presidentes da Atricon – Conselheiros Frederico Augusto Bastos, Flávio Régis Xavier de Moura e Castro, Carlos Pinna de Assis, Victor José Faccioni e Salomão Ribas Junior.
- Visitas institucionais a diversos Tribunais de Contas, tais como TCU, TCM-BA, TCE-CE, TCM-CE, TCE-MG, TCE-MS, TCE-PA, TCE-PE, TCE-RS, TCE-SP, TCM-SP e TCE-TO.
- Entrega do Colar do Mérito da Atricon “Ministro Miguel Seabra Fagundes”:
 - Presidente do TCE-MT – Conselheiro José Carlos Novelli (16/08/2012, em Brasília-DF);
 - Governador de MG – Antonio Anastasia (04/10/2012, em Belo Horizonte-MG).

Iniciativa 2.1.1. Atuar de forma proativa e propositiva, por meio de manifestações públicas, sobre temas ou fatos que digam respeito ao controle externo, à gestão pública e à cidadania.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Apoio, participação em aberturas de eventos e palestras defendendo matérias de interesse dos TCs, tais como (além dos também citados no decorrer do relatório, associados às iniciativas correspondentes):
 - Seminário A Defesa Técnica no Processo de Contas, promovido pelo TCE-RS (09/03/2012, em Porto Alegre-RS);
 - Fórum Sustentabilidade da Gestão Pública, promovido pelo Núcleo de Excelência Pública do Gespública de Mato Grosso (16 a 20/04/2012, em Cuiabá-MT);
 - Posse do Ministro Carlos Ayres Britto (19/04/2012, em Brasília-DF);
 - 5ª edição do Congresso Nacional de Controle Interno e Externo – Coninter, promovido pela Jam-Jurídica (19 e 20/04/2012, no Rio de Janeiro-RJ);
 - Encuentro Género y Transparencia en la Fiscalización Superior, promovido pela Cámara de Cuentas de la República (19 e 20/04/2012, em Santo Domingo – República Dominicana);
 - Debate sobre novos critérios para a indicação de nomes destinados a preencher vagas de conselheiros do TCM (modelo constitucional), promovido pela Câmara Municipal de São Paulo (23/04/2012, em São Paulo-SP);
 - Posse da nova diretoria da Audicon (30/04/2012, em Brasília-DF);
 - Seminário Os Tribunais de Contas e a Lei de Acesso à Informação, promovido pelo IRB (31/05/2012 a 1º/06/2012, em Palmas-TO);
 - Encontro Técnico Nacional de Auditoria de Obras Públicas – ENAOP, promovido pelo Ibraop/IRB/Atricon (20 a 22/06/2012, em Palmas-TO);
 - 5º Fórum TCE-PA e Jurisdicionados, promovido pelo TCE-PA, (27 a 29/06/2012, em Belém-PA);
 - Congresso Brasileiro dos Assessores de Comunicação e Justiça – Conbrascom (27 a 29/06/2012, em Fortaleza-CE);

Objetivo 2.

Ser reconhecida como instrumento efetivo de representação e desenvolvimento dos Tribunais de Contas.

- Seminário Transparência e Controle, promovido pelo TCE-ES (18/07/2012, em Vitória-ES);
- VIII Fórum Brasileiro de Controle e Administração Pública, promovido pela Editora Fórum (08 e 09/08/2012, no Rio de Janeiro-RJ);
- Encontro Nacional sobre Atividades de Inteligência de Controle Externo, promovido por Atricon/IRB/TCU (15 a 17/08/2012, em Brasília-DF);
- 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, promovido pelo CFC (26 a 29/08/2012, em Belém-PA);
- III Olimpíadas dos Servidores dos Tribunais de Contas do Brasil, promovido por TCE-GO/TCM-GO/Sinficon/Sercon (02 a 08/09/2012, em Caldas Novas-GO);
- Encontro Técnico Nacional – Os desafios do Controle em Rede e os Riscos na Copa do Mundo de 2014, promovido pelo TCE-MG (10 e 11/09/2012, em Belo Horizonte-MG);
- Seminário Controle e Transparência, promovido pelo TCE-PE (20 e 21/09/2012, em Recife-PE);
- XII Jornada de Atualização Doutrinária, promovido pela ASUR (25 a 27/09/2012, em Salta-Argentina);
- Solenidade de Entrega da Comenda José Maria Alckmin, promovido pelo TCE-MG (04/10/2012, em Belo Horizonte-MG);
- Encontro Nacional sobre Transparência e Controle Social, promovido pelo TCE-MG (17 a 19/10/2012, em Belo Horizonte-MG);
- 7ª Assembleia Geral da Organização das ISC da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, promovido pela CPLP (24 a 26/10/2012, em Cabo Verde);
- Encontro Nacional Os Tribunais de Contas e o Desenvolvimento Econômico, promovido por Sebrae/Atricon/IRB (24/10/2012, em Brasília-DF);
- XXII Assembleia Geral da Olacefs, promovido pelo TCU (05 a 10/11/2012, em Gramado-RS);
- Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Pública, promovido pelo CFC (07 a 09/11/2012, em Belo Horizonte-MG);

- III Encontro Nacional dos Tribunais de Contas, promovido por Atricon/IRB/TCE-MS (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS).
- Manifestações públicas diversas sobre temas de interesse dos TCs em artigos, jornais, entrevistas, além de outras.

Iniciativa 2.1.2. Articular a aprovação, pelo Congresso Nacional, da PEC de criação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas e do Projeto de Lei Processual.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Audiências com diversas autoridades em defesa dos temas:
 - Jornal Folha de São Paulo (29/02/2012, em São Paulo-SP);
 - Jornal O Estado de São Paulo (08/03/2012, em São Paulo-SP);
 - Jornal Zero Hora (09/03/2012, em Porto Alegre-RS);
 - Presidente da FENASTC (12/03/2012, em Porto Alegre-RS);
 - Presidente do Senado Federal (15/03/2012, em Brasília-DF);
 - Ministro-chefe da CGU (16/03/2012, em Brasília-DF);
 - Diretor do Correio Brasiliense (16/03/2012, em Brasília-DF);
 - Presidente da Câmara dos Deputados (19/03/2012, em Brasília-DF);
 - Presidente da OAB (19/03/2012, em Brasília-DF);
 - Líderes de bancadas e parlamentares na Câmara dos Deputados (16 e 17/05/2012, em Brasília-DF);
 - Líderes de bancadas e parlamentares na Câmara dos Deputados (14/06/2012, em Brasília-DF);
 - Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (28/06/2012, em Fortaleza-CE);

Objetivo 2.

Ser reconhecida como instrumento efetivo de representação e desenvolvimento dos Tribunais de Contas.

- Dirigentes da FENAJ (29/06/2012, em Fortaleza-CE);
- Dirigentes do CFC (27/07/2012, em Brasília-DF);
- Secretário-Geral da ONG Contas Abertas (16/08/2012, em Brasília-DF);
- Governador de Pernambuco (20/09/2012, em Recife-PE);
- Governador de Minas Gerais (04/10/2012, em Belo Horizonte-MG);
- Constituição de Comissão para elaboração da minuta da Lei Processual Nacional para Julgamento de Contas Públicas, integrada por membros dos TCs e juristas contratados.
- Comissão e Conselheiros convidados para discussão da elaboração do Manual de boas práticas processuais com base na minuta da Lei Processual (16/08/2012, em Brasília-DF).
- Realização de palestras sobre “A importância do CNTC para os TCs” e “Lei processual nacional para julgamento de contas públicas” e debate das temáticas no painel “Legislação Político-Institucional dos TCs” no III Encontro Nacional dos TCs (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS).
- Manifestações públicas diversas em defesa dos temas.

Iniciativa 2.1.3. Defender, junto ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal, a competência de julgamento das contas de gestão dos Prefeitos pelos Tribunais de Contas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Posicionamento formal ao Ministro Gilmar Mendes (Ofício 17 de 06/03/2012), em contraponto à sua declaração à imprensa sobre julgamento de contas de gestão de prefeitos pelos TCs.

- Audiência com os Ministros do STF, Luiz Fux e Carlos Ayres Britto (22/03/2012, em Brasília-DF).
- Audiência com o Ministro do STF, Gilmar Mendes (24/04/2012, em Brasília-DF).
- Manifestações públicas diversas em defesa do tema.

Iniciativa 2.1.4. Velar pelo absoluto cumprimento das regras constitucionais para a composição, organização e funcionamento dos Tribunais de Contas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Formalização de termo de parceria (10/02/2012) com o TCE-RR para contratação de jurista e ajuizamento de ADI 475 no STF, contrária à Emenda 29/2011 à Constituição de Roraima e à Lei Estadual 840/2012.
- Reunião com dirigentes do TCM-SP, para tratar do tema (21/03/2012, em São Paulo-SP).
- Participação em debate sobre o tema na Câmara de Vereadores de São Paulo, juntamente com a Fenastc, Audicon e Ampcon (23/04/2012, em São Paulo-SP).
- Nota Pública (04/05/2012) em defesa do cumprimento da regra constitucional, em contraponto à campanha promovida pela Ampcon.
- Apoio e orientação ao TCE-AP por ocasião da substituição temporária de Conselheiros por Conselheiros Substitutos (07 e 08/05/2012, em Macapá-AP).
- Manifestações públicas diversas em defesa do tema.

Objetivo 2.

Ser reconhecida como instrumento efetivo de representação e desenvolvimento dos Tribunais de Contas.

Iniciativa 2.1.5. Velar pela efetividade das decisões dos Tribunais de Contas no processo eleitoral brasileiro.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Debate e proposição, no Encontro Nacional sobre Atividades de Inteligência de Controle Externo, da criação do Cadcon - Cadastro Nacional de Inidoneidade e Inabilitação, a ser institucionalizado em parceria com o TCU (15 a 17/08/2012, em Brasília-DF).
- Manifestações públicas diversas em defesa do tema.

Iniciativa 2.1.7. Articular a política interinstitucional com os Poderes constituídos e o Ministério Público.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Visitas institucionais para apresentação da Atricon e seus objetivos/metastratégicos, bem como para debate de temas de interesse do controle externo, às diversas autoridades descritas neste Relatório e às seguintes:
 - ao Ministro-chefe da Controladoria Geral da União (16/03/2012, em Brasília-DF);
 - ao Ministro de Estado de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (25/06/2012, em Brasília-DF);
 - à Ministra de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (25/09/2012, em Brasília-DF);
 - ao Secretário de Políticas Públicas do Ministério de Previdência Social (23/10/2012, em Brasília-DF).

Iniciativa 2.1.8. Promover a integração das entidades representativas dos Tribunais de Contas e seus Membros (ATRICON, IRB, ABRACON, AMPCON, AUDICON, OLACEFS, INTOSAI, ASUR, CPLP).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Realização de atividades e eventos diversos em parceria com o IRB.
- Apoio à realização do IV Encontro Esportivo dos Tribunais de Contas do Nordeste do Brasil, promovido pelo TCM-BA/Astecom (15 a 19/08/2012, em Salvador-BA).
- Apoio ao TCE e TCM-GO/Sinficon/Sercon na realização da III Olimpíadas dos Servidores dos TCs (02 a 07/09/2012, em Caldas Novas-GO).
- Participação em eventos de entidades parceiras, a exemplo da Olacefs, Asur, CPLP e Cámara de Cuentas de La República, conforme já detalhado na iniciativa 2.1.1.
- Disponibilização de espaço no III Encontro Nacional dos TCs para a cerimônia de posse do Colégio de Corregedores e Ouvidores dos TCs (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS).

II. Perspectiva dos Tribunais de Contas

Objetivo 3.

Fortalecer a instituição Tribunal de Contas como instrumento indispensável à cidadania.

Meta 3.1. Incentivar o atingimento do índice mínimo de agilidade do controle externo por 100% dos Tribunais de Contas, até dezembro de 2017.

Iniciativa 3.1.1. Definir metodologia para construção, avaliação e classificação do índice de agilidade na apreciação e julgamento de processos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Visita ao CNJ para conhecer as medidas que garantem a celeridade processual nos Tribunais de Justiça.
- Realização de pesquisa sobre bases teóricas para definição de indicadores para garantir agilidade processual.
- Aplicação de questionário acerca da sistemática de prazos para julgamento de contas pelos TCs para subsidiar a definição da metodologia a ser utilizada (ago a out/2012).
- Tabulação e análise preliminar dos dados enviados por 16 TCs que responderam ao questionário.

Iniciativa 3.1.2. Apoiar a implantação ou o aprimoramento da sistemática de cumprimento de prazos para apreciação e julgamento de processos pelos Tribunais de Contas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Apresentação de palestra sobre “A qualidade e agilidade do controle externo como requisitos de efetividade dos Tribunais de Contas” e debate da temática no painel “Os Tribunais e a efetividade do controle externo” no III Encontro Nacional dos TCs (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS).
- Defesa permanente da criação do CNTC, tendo como um dos objetivos, assegurar agilidade às decisões dos TCs.
- Manifestações públicas diversas em defesa do tema.

Meta 3.2. Incentivar o atingimento do índice mínimo de qualidade do controle externo por 100% dos Tribunais de Contas, até dezembro de 2017.

Iniciativa 3.2.1. Definir metodologia para construção, avaliação e classificação do índice de qualidade do controle externo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Formalização do termo de referência de pesquisa-diagnóstico a ser realizada em 2013 no âmbito dos TCs ao Promoex-e apresentação no III Encontro Nacional dos TCs (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS).

Iniciativa 3.2.2. Apoiar ações dos Tribunais de Contas voltadas ao aprimoramento da qualidade do controle externo

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Formalização do Protocolo de Intenções com o Ibraop, tendo como objeto a realização de ações conjuntas voltadas ao aprimoramento da gestão e do controle de obras públicas, bem como o apoio ao desenvolvimento das atividades administrativas na sede Brasília-DF (08/02/2012, em Brasília-DF).
- Participação em reunião do Grupo Técnico do Promoex, sob a coordenação do IRB (27 e 28/03, 10 e 11/04/2012, em Brasília-DF e 03 e 04/05/2012, no Rio de Janeiro-RJ).
- Formalização de convênio CFC/IRB/Atricon, visando à realização de ações conjuntas voltadas à implementação das novas regras de contabilidade pública e a implantação das NAGs (19/04/2012, em Brasília-DF).
- Participação em eventos técnicos promovidos pela STN: GTCON (07 a 09/05 e 22 a 24/10/2012), GTREL (09 a 11/05 e 24 a 26/10/2012), GTSIS (23 a 25/05 e 19 a 21/11/2012), em Brasília-DF.
- Parceria Ibraop/IRB/Atricon na realização do Encontro Técnico Nacional sobre Auditoria de Obras Públicas (20 a 22/06/2012, em Palmas-TO).

Objetivo 3.

Fortalecer a instituição Tribunal de Contas como instrumento indispensável à cidadania.

- Participação em reunião do Promoex – Direção Nacional, Grupo Técnico e coordenadores dos Grupos Temáticos (02 a 04/07/2012, em Brasília-DF).
- Formalização de acordo de cooperação técnica com o Fórum Permanente da MPE e EPP, coordenado pelo MDIC, objetivando o desenvolvimento de ações conjuntas voltadas ao desenvolvimento econômico local – LC 123/2006 (12/07/2012, em Brasília-DF).
- Participação nos Encontros sobre o Módulo de Controle Externo do SIOPS promovidos pelo Ministério da Saúde, para definição de ações conjuntas, nos dias 10/08 e 22/10/2012, em Brasília-DF).
- Parceria Atricon/IRB/TCU na realização do Encontro Nacional sobre Atividades de Inteligência de Controle Externo, do qual resultaram propostas a serem negociadas com o TCU, visando à implantação das práticas de inteligência no âmbito dos TCs (15 a 17/08/2012, em Brasília-DF).
- Participação no Encontro Técnico Nacional – Os desafios do controle externo em rede e os riscos na copa do mundo de 2014, realizado pelo TCE-MG (10 e 11/09/2012, em Belo Horizonte-MG).
- Parceria Atricon/SPPS/MPS para a realização de evento nacional em 2013 sobre RPPS e Cadastro Nacional de Servidores Públicos, além de capacitações em auditoria para os TCs (23/10/2012, em Brasília-DF).
- Parceria Atricon/IRB/Sebrae na realização do Encontro Nacional “Os Tribunais de Contas e o Desenvolvimento Econômico – LC 123/2006” (24/10/2012, em Brasília-DF).
- Parceria TCE-MS/Atricon/IRB na realização do III Encontro Nacional dos TCs, tendo como temática central a “Efetividade do Controle Externo do Brasil” (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS).
- Apoio à realização de diversos eventos voltados ao debate de temas de interesse do controle externo promovidos pelos TCs e por instituições privadas parceiras.
- Estímulo à adoção das NAGs pelos TCs mediante manifestações públicas diversas sobre o tema.

- Apoio à iniciativa da Olacefs de, por meio de parceria entre Olacefs/Atricon/IRB, estimular/apoiar ações de controle externo que assegurem efetividade ao ensino público do Brasil.
- Defesa permanente da atuação ágil e efetiva dos TCs por meio de auditorias concomitantes.

Iniciativa 3.2.3. Apoiar o estabelecimento ou o aprimoramento de prazos e regras, pelos Tribunais de Contas, para a implantação e funcionamento do sistema de controle interno pelos jurisdicionados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Definição do fortalecimento do sistema de controle interno como um dos pilares do projeto Promoex 2, em parceria com o IRB e o MPOG.
- Manifestações públicas diversas em defesa do tema.

Iniciativa 3.2.4. Apoiar a adoção dos entendimentos harmonizados conceitualmente nos fóruns técnicos promovidos pelo IRB, em parceria com a ATRICON.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Apoio ao IRB na disseminação e estímulo ao cumprimento da Carta Recomendatória para cumprimento das regras da Lei de Acesso à Informação no âmbito dos TCs.
- Estímulo à adoção das NAGs pelos TCs mediante manifestações públicas diversas sobre o tema.

Objetivo 3.

Fortalecer a instituição Tribunal de Contas como instrumento indispensável à cidadania.

Iniciativa 3.2.5. Promover a integração do Sistema Tribunal de Contas do Brasil, a atuação em rede do Sistema de Controle Externo Brasileiro e a cooperação com organismos internacionais de controle.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Estímulo à atuação em rede nas ações de controle externo pelas diversas instituições competentes.
- Participação em reuniões da Olacefs, da Asur, da CPLP e da Cámara de Cuentas de la República, detalhadas na iniciativa 2.1.1.
- Disponibilização de espaço para palestra da Olacefs e da Asur no Encontro Nacional dos TCs (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS).

Iniciativa 3.2.6. Apoiar o desenvolvimento, o aprimoramento e o compartilhamento de sistemas informatizados de controle externo para os Tribunais de Contas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Intermediação do processo de compartilhamento (Termo de Cessão 19 em 13/08/2012, em Cuiabá-MT) do Software do SIC desenvolvido pelo TCE-MT para os demais TCs.

Iniciativa 3.2.7. Apoiar ações destinadas à adoção de modelo de administração pública focado em resultados e baseado em planejamento estratégico pelos Tribunais de Contas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Gestão da Atricon orientada por planejamento estratégico, servindo como referencial de boa prática
- Participação e palestra em evento do Gespública (18/04/2012, em Cuiabá-MT)
- Apresentação do plano estratégico da Atricon em Encontro do Grupo Planejamento Estratégico do Promoex com coordenadores das UELs nos TCs (02/05/2012, no Rio de Janeiro-RJ)
- Participação do Encontro do Grupo de Planejamento Estratégico do Promoex com coordenadores das UELs nos TCs (02 a 04/07/2012, em Brasília-DF)
- Defesa permanente do tema em manifestações públicas diversas

Iniciativa 3.2.8. Promover ações destinadas à continuidade do processo de modernização do Sistema de Controle Externo Brasileiro junto ao Governo Federal e a organismos internacionais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Formalização ao MPOG, conjuntamente com o IRB, do termo de referência visando à continuidade do Promoex (01/10/2012, em Brasília-DF).
- Defesa permanente do tema em manifestações públicas diversas.

Objetivo 4.

Estimular a transparência das informações, das decisões e da gestão dos Tribunais de Contas.

Meta 4.1. Incentivar a disponibilização de informações nos portais da internet por 100% dos Tribunais de Contas, até dezembro de 2013.

Iniciativa 4.1.1. Apoiar ações destinadas a consolidar os Tribunais de Contas como guardiões da LC 131/2009¹ e da Lei 12.527/2012² no tocante às regras de transparência do controle externo e da administração pública.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Apoio à realização do Seminário Transparência e Controle da Administração Pública promovido pelo TCE-PE (20/09/2012, em Recife-PE).
- Apoio à realização e palestra no “Encontro Nacional sobre Transparência e Controle Social – Perspectivas e Desafios” promovido pelo TCE-MG (17 a 19/10/2012, em Belo Horizonte-MG).
- Realização de palestras e manifestações públicas diversas em defesa da transparência dos TCs e da Administração Pública.

Iniciativa 4.1.2. Apoiar o aprimoramento e a consolidação do Portal Nacional e Rede como fonte oficial de informações sobre contas públicas do Brasil.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Participação em reunião do Grupo Técnico do Promoex visando à definição de ações conjuntas destinadas à reformulação do Portal Nacional e Rede, sob a coordenação do IRB (03/05/2012, no Rio de Janeiro-RJ).



III. Perspectiva dos Associados

Objetivo 5.

Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos Membros dos Tribunais de Contas, especialmente os associados à Atricon.

Meta 5.1. Garantir o nível de satisfação dos associados em relação à ATRICON em 80%, até dezembro de 2017.

Iniciativa 5.1.1. Assegurar aos associados os direitos e prerrogativas constitucionais e os interesses corporativos previstos no Estatuto da ATRICON.

Iniciativa 5.1.2. Velar pela garantia do princípio da presunção de inocência e do respeito ao devido processo legal nos processos contra Membros dos Tribunais de Contas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Manifestação formal ao Ministro Gilmar Mendes (Ofício 17 de 06/03/2012), em contraponto à sua declaração contrária ao julgamento de contas de gestão de prefeitos pelos TCs.
- Nota Pública em defesa dos Conselheiros (04/05/2012), em contraponto aos argumentos apresentados na campanha promovida pela Ampcon em prol da autonomia institucional do MPC.
- Manifestações públicas diversas em defesa dos direitos e prerrogativas constitucionais de Conselheiros, da presunção de inocência e do respeito ao devido processo legal por ocasião do afastamento de Conselheiros, especialmente em relação aos casos TCE-AP e TCE-MT.
- Manifestações públicas diversas em defesa do modelo constitucional para composição dos TCs.
- Divulgação de manifestos individuais de Conselheiros sobre assuntos de seu interesse na página da Atricon na internet.
- Atualização permanente dos seguros de vida dos associados junto à Caixa Econômica Federal.
- Monitoramento de processos em andamento no STF de interesse da Atricon, associados e demais membros dos TCs.

Objetivo 6.

Garantir a associação e a participação dos Membros dos Tribunais de Contas.

Meta 6.1. Elevar para 90% o percentual de Membros dos Tribunais de Contas associados à ATRICON, até dezembro de 2012.

Iniciativa 6.1.1. Promover ações destinadas à associação dos Membros dos Tribunais de Contas à ATRICON.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Interação permanente com Conselheiros e Auditores Substitutos de Conselheiros, associados ou não à Atricon, especialmente para divulgação dos objetivos, metas, atividades e resultados do plano estratégico.
- Promoção de campanha institucional permanente objetivando a associação de novos membros.
- Redução do valor da mensalidade dos Conselheiros – de meio salário mínimo para R\$ 300,00 (Portaria 01/2012).
- Redução do valor da mensalidade dos Auditores Substitutos de Conselheiros também filiados à Audicon – de meio salário mínimo para R\$ 210,00 (Portaria 01/2012).
- Congelamento do valor das mensalidades até o final da gestão 2012-2013.
- Instituição da sistemática de boletos para pagamento e controle das mensalidades.
- Atualização permanente de cadastro de Conselheiros e Auditores Substitutos de Conselheiros, associados ou não à Atricon, bem como os respectivos assessores.
- Reorganização da sede própria em Brasília-DF para atendimento aos membros de TCs.

Objetivo 6.

Garantir a associação e a participação dos Membros dos Tribunais de Contas.

Meta 6.2. Incentivar a participação de no mínimo 80% dos associados nas atividades promovidas pela ATRICON, até dezembro de 2017.

Iniciativa 6.2.1. Promover a integração e o debate dos interesses dos associados

Iniciativa 6.2.2. Ampliar os canais e os mecanismos de participação dos associados nas ações da ATRICON

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Interação permanente com Conselheiros e Auditores Substitutos de Conselheiros, associados ou não à Atricon, especialmente para divulgação dos objetivos, metas, atividades e resultados da Atricon.
- Promoção de campanha institucional permanente destinada à integração e participação dos associados na definição/execução do plano estratégico, nas reuniões da Diretoria e do Conselho Deliberativo, nos eventos organizados ou apoiados pela Atricon, além de outros eventos/atividades de interesse do controle externo.
- Realização de reuniões da Diretoria e/ou do Conselho Deliberativo da Atricon para debater matérias de interesse do controle externo e dos associados:
 - Apresentação da minuta do plano estratégico 2012-2017 pelo Presidente Antonio Joaquim (15 e 16/03/2012, em Brasília-DF)
 - Elaboração do plano de ação da Atricon (12 e 13/04/2012, em Cuiabá-MT);
 - Definição da programação de eventos da Atricon, além de outros assuntos de interesse do controle externo (19/04/2012, no Rio de Janeiro-RJ);
 - Definição da programação do Encontro Nacional dos TCs, além de outros eventos de interesse do controle externo (31/05/2012, em Palmas-TO);
 - Debate e aprovação do plano estratégico da Atricon – Diretoria e Conselho Deliberativo (15/06/2012, em Brasília-DF);
- Definição da página da Atricon como espaço de divulgação de matérias de interesse dos Conselheiros e Auditores Substitutos de Conselheiros, a exemplo de notícias, artigos, vídeos, fotografias, etc.
- Divulgação do perfil dos associados na página da Atricon mediante links vinculados às páginas dos respectivos TCs.



IV. Perspectiva dos Processos Internos

Objetivo 7.

Aprimorar a comunicação institucional com o público interno e externo.

Meta 7.1. Garantir a divulgação das atividades da ATRICON para 100% dos Membros dos Tribunais de Contas até dezembro de 2012.

Iniciativa 7.1.1. Implantar política e plano de comunicação da ATRICON destinada aos associados e demais Membros dos Tribunais de Contas.

Iniciativa 7.1.2. Ampliar os canais e os mecanismos de comunicação da ATRICON perante os associados e demais Membros dos Tribunais de Contas.

Iniciativa 7.1.3. Aprimorar os canais e os mecanismos de transparência da gestão da ATRICON.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Constituição da Rede de Comunicação dos TCs no III Encontro Nacional (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS).
- Definição e cadastramento da malha de relacionamento – público interno da Atricon.
- Definição do plano de comunicação da Atricon, norteado pelas diretrizes da Política Nacional de Comunicação dos TCs, destacando, como ações efetivas:
 - Reformulação da página da Atricon (www.atricon.org.br):
 - Produção e divulgação de notícias, fotografias e vídeos sobre atividades e resultados da Atricon;
 - Reprodução de notícias institucionais, galerias de vídeos e fotografias divulgadas nas páginas dos TCs, Congresso Nacional, Agência Brasil, entre outros;
 - Divulgação de eventos promovidos ou apoiados pela Atricon;
 - Divulgação de artigos assinados por membros dos TCs;
- Criação e distribuição semanal da Jornal da Atricon.
- Revitalização da rede social Twitter da Atricon (www.twitter.com/atricon).
- Produção do relatório de atividades da Atricon – 2012.

Meta 7.2. Garantir a divulgação das atividades da ATRICON para 100% do público externo de interesse, até dezembro de 2013.

Iniciativa 7.2.1. Implantar política e plano de comunicação da ATRICON destinada ao público externo de interesse.

Iniciativa 7.2.2. Ampliar os canais e os mecanismos de comunicação da ATRICON perante o público externo de interesse.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Constituição da Rede de Comunicação dos TCs no III Encontro Nacional (12 a 14/11/2012, em Campo Grande-MS).
- Definição e cadastramento da malha de relacionamento - público externo da Atricon.
- Definição do plano de comunicação da Atricon, norteado pelas diretrizes da Política Nacional de Comunicação dos TCs, destacando, como ações efetivas:
 - Reformulação da página da Atricon (www.atricon.org.br);
 - Revitalização da rede social Twitter da Atricon (www.twitter.com/atricon);
 - Projeto de implantação da sistemática de newsletter.

V. Perspectiva do Aprendizado e Inovação

Objetivo 8.

Incentivar o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes dos Membros dos Tribunais de Contas.

Meta 8.1. Incentivar a implantação de política de aprimoramento permanente dos Membros por 100% dos Tribunais de Contas, até dezembro de 2017.

Iniciativa 8.1.1. Apoiar, em parceria com o IRB, ações dos Tribunais de Contas destinadas ao aprimoramento permanente dos seus Membros.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Definição, conjuntamente com o IRB, do perfil de atuação/formação dos Conselheiros e Conselheiros Substitutos, visando à definição do programa de aprimoramento (04 a 07/07/2012, no TCE-BA).
- Apoio ao IRB na realização do primeiro módulo de capacitação de Conselheiros e Conselheiros Substitutos durante o III Encontro Nacional dos TCs (12/11/2012, em Campo Grande-MS).
- Manifestações públicas diversas em defesa da implantação, no âmbito de cada TC, do programa de aprimoramento permanente dos seus respectivos Membros.

Objetivo 9.

Contribuir para a difusão e produção dos conhecimentos técnicos em parceria com o Instituto Rui Barbosa.

Meta 9.1. Garantir o apoio da ATRICON em 100% das atividades de produção e difusão de conhecimentos técnicos realizadas pelo Instituto Rui Barbosa, até dezembro de 2017.

Iniciativa 9.1.1. Apoiar ações do Instituto Rui Barbosa destinadas à produção e difusão de conhecimentos técnicos aos Membros e profissionais dos Tribunais de Contas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Apoio às ações do IRB de interesse do controle externo, incluindo as promovidas no âmbito do Grupo Técnico e dos Grupos Temáticos do Promoex.

VI. Perspectiva Financeira

Objetivo 10.

Assegurar recursos financeiros necessários ao cumprimento dos objetivos institucionais.

Meta 10.1. Elevar a receita financeira da ATRICON em no mínimo 100%, comparativamente ao ano de 2011, até dezembro de 2017.

Iniciativa 10.1.1. Ampliar e diversificar a receita da ATRICON.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Promoção de campanha institucional permanente objetivando a associação de novos membros.
- Redefinição e congelamento do valor da mensalidade dos associados durante a gestão 2012-2013.

